

A luta por direitos trabalhistas nunca foi fácil. Mas nunca imaginei ser demitido por exercer atividade sindical. Hoje o Diário Oficial publica minha demissão por denunciar, enquanto presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis de Pernambuco, o descaso do Governo de Pernambuco com a Polícia Civil e segurança pública de uma forma geral

Em pleno século XXI, o Governador Paulo Câmara me demite arbitrariamente por exercer atividade sindical. É o primeiro governador de Pernambuco, desde a redemocratização, que demite servidor pelo exercício da atividade sindical.

Em 2016 (?), ao lado da nossa categoria, liderei uma das maiores greves da história da Polícia Civil de Pernambuco, diante de um quadro caótico na segurança pública com delegacias improvisadas, viaturas sem gasolina, IMLs sucateados, coletes vencidos e salários extremamente defasados. Fomos às ruas e conseguimos o maior aumento salarial da história e a organização de um concurso público para diminuir o déficit de policiais. Além de minha luta ter repercutido em todos os trabalhadores da segurança pública, como policiais militares, policiais penais, bombeiros e também guardas municipais.

Irei recorrer. Tomarei todas as providências jurídicas . O que está em jogo não é apenas a minha volta aos quadros da Polícia Civil ou desfazer uma arbitrariedade, um abuso de poder, de um governador covarde. O que está em jogo é a garantia da cidadania dos professores, enfermeiros, policiais e demais servidores. Continuaremos na luta pelo reconhecimento do policial enquanto trabalhador. Continuaremos na luta por uma segurança pública cidadã. Policial não é capataz ou capitão do mato de governo algum. Policial é um servidor, um trabalhador com direitos e obrigações.

A luta antifascista não se dá apenas contra o óbvio governo Bolsonaro. Ela acontece contra todos que não respeitam trabalhadores; Contra quem manipula eleições com fakes news; Contra quem persegue jornalistas; Contra quem instrumentaliza eleitoralmente a religião para manipular o povo; Contra quem desvia recursos para combater a COVID e contra quem tenta esconder a desastrosa política de segurança pública de Pernambuco.

A falta de uma política de segurança pública eficaz no governo Paulo Câmara matou quase 4 vezes mais do que a COVID em Pernambuco. Já são mais de 25 mil homicídios. Lutei, enquanto sindicalista, pelos direitos dos policiais e por uma segurança pública cidadã. Não sou, não fui e não serei capacho desse necrogoverno.

Áureo Cisneiros

Ex-presidente e Atual Diretor de Comunicação e Imprensa do SINPOL